

**PROPOSTA DO GOVERNO**

**MENOS  
PENSÃO**

**AUMENTO  
DA IDADE DE  
REFORMA**

**MAIS  
DESCONTOS**

# **PELO PROGRESSO da SEGURANÇA SOCIAL**

**O Governo do PS apresentou propostas para uma reforma estrutural da Segurança Social para reduzir a despesa e o nível de protecção social.**

**Para as futuras pensões “oferece” uma tripla escolha que visa:**  
**menos pensão;**  
**aumento da idade de reforma;**  
**mais descontos.**

## **Quais as propostas no concreto:**

Reduzir a pensão dos futuros reformados em 5%, se em cada 10 anos a esperança de vida em Portugal aumentar 1 ano

**Ou**

Prolongar a vida activa em mais 5 meses, o que se traduz no aumento da idade de reforma para além dos 65 anos actuais.

**Se o trabalhador não optar por nenhuma destas medidas:**

Aumentar a contribuição da segurança social só para o trabalhador num período da sua vida activa (actualmente a contribuição é 11% de retribuição).

2006

**8 JUN. | DIA NACIONAL DE LUTA**

**CGTP**  
Interindustrial Nacional

## Diz não à redução das pensões

O Governo apresentou as suas medidas com alarmismo e dramatismo, sendo gritantes as contradições com que o Governo encara a esperança de vida e a baixa natalidade.

### Sobre a esperança de vida:

- **Por um lado, faz o apelo ao prolongamento de vida activa;**
- **Por outro, o patronato, suportado nas políticas do Governo, expulsa precocemente da vida activa dezenas de milhares de trabalhadores com mais de 50 anos que se reformam antecipadamente.**

**Sobre a baixa natalidade:** o Governo propõe diferenciar a contribuição do trabalhador para a segurança social em função do número de filhos:

- **Menos de 11% de desconto para quem tiver mais de 2 filhos;**
- **Mais de 11% para quem tiver menos de 2 filhos.**

*Como se pode ter mais filhos quando a política seguida pelo Governo e pelos patrões aposta em salários baixos; empregos precários; desemprego; falta de equipamentos sociais públicos com preços compatíveis com o rendimento; elevados custos na educação; endividamento com a habitação ao longo da vida.*

**É imoral responsabilizar-se exclusivamente os trabalhadores pelo facto do País ter uma baixa natalidade e um aumento da esperança de vida, para servir de pretexto à diminuição da sua protecção social.**

**Para a CGTP-IN, a natalidade aumenta com a valorização e dignificação do trabalho e com políticas sociais e de família a sério.**

## É isso que exigimos!

A CGTP-IN não aceita a descredibilização da segurança social diminuindo os direitos e alterando permanentemente as regras de atribuição das pensões. Ao longo dos anos muito foi alterado para se reforçar o financiamento da segurança social, essencialmente em resultado das propostas responsáveis e da luta da CGTP-IN.

A sustentabilidade financeira da segurança social passa, nomeadamente, pelo crescimento económico, mais emprego com direitos, melhores salários, diversificação das fontes de financiamento e no combate à fraude e à evasão e dívidas contributivas

**A CGTP-IN hoje, como sempre fez, está disponível para discutir medidas que reforcem os meios financeiros da segurança social, temos propostas concretas apresentadas ao Governo que queremos ver concretizadas, mas não aceitamos a redução de direitos.**

**Pelo Progresso da Segurança Social  
Contra a redução das pensões  
Contra o aumento da idade de reforma**



**8 JUNHO 2006**

**DIA NACIONAL DE LUTA**